

vibrantes «composições de lugar»; isto é, vibrantes meios psicológicos que ajudam o leitor a apreciar, com integridade e intensidade orante, um dado cenário que lhe é colocado à consideração. Tudo isto levará, indubitavelmente, a que todos aqueles que se vierem a cruzar com este livro possam desfrutar de um atraente auxílio para a sua vida espiritual cristã em geral e, de modo particular, na sua vertente mariana.

ALEXANDRE FREIRE DUARTE

GALLAGHER, Timothy M., OMV, **A oração do exame. Sabedoria inaciana para as nossas Vidas no Tempo Presente**, Editorial A. O., Braga, 2014, 232 p., 230 x 150, ISBN 978-972-39-0781-0.

O «exame de consciência» – tema nuclear sobre o qual versa a obra aqui apresentada – é um dos mais importantes estímulos da espiritualidade jesuíta e inaciana. E é-o a ponto de – convém recordar – Inácio de Loyola ter dispensado os membros da *Companhia de Jesus* de virtualmente toda a observância oracional, com a excepção deste modo de deslindar Deus a actuar também através das circunstâncias quotidianas de cada pessoa. Um modo tão característico na sua forma como, ao mesmo tempo, materialmente arraigado na longa tradição espiritual da Igreja que precedia a sua peculiar codificação pelo co-fundador daquela ordem religiosa.

Dito isto, a verdade é que Timothy M. Gallagher não é um membro da *Companhia de Jesus*. Todavia, este facto não deve ser entendido como uma desvantagem para uma competente persecução do labor que se quis empreender nesta obra. Com efeito, o padre Gallagher pertence aos *Oblatos da Virgem Maria*, instituto religioso particularmente dedicado à pregação e ao

ministério da reconciliação sacramental segundo, por um lado, a espiritualidade dos *Exercícios Espirituais* de Inácio de Loyola, e, por outro, a teologia moral de Alfonso Maria de Liguori. Fruto da sua partilha deste carisma – que em muito contribuiu para o cosmopolitismo na prática coeva da orientação competente de retiros segundo os *Exercícios Espirituais* antes aduzidos –, o mesmo já editou sete obras dedicadas a aspectos particulares da proposta espiritual baseada neste último texto.

Pois bem, este livro está dividido em cinco partes, todas elas articulando uma prosa simples e leve – própria de um bom comunicador – com um sincero e elegante rigor – decorrente de um pormenorizado conhecimento das fontes e estudos inacianos –. Cinco partes que tratam: *i*) de uma apresentação da importância do «exame de consciência» à luz da descrição da experiência pessoal de Inácio de Loyola; *ii*) de uma apresentação dos passos essenciais de tal «exame» conforme o mesmo surge codificado nos *Exercícios Espirituais* deste último, seguida, depois, de uma reflexão sobre a importância da flexibilidade na sua vivência; *iii*) do esboço dos horizontes espirituais mais convenientes para a realização do «exame»; *iv*) de uma leitura do «exame» a partir da relação entre «amor» e «coragem»; *v*) e, enfim, do elenco daquilo que o Autor estima poderem ser alguns dos frutos mais relevantes da vivência do «exame».

No fundo, todas estas partes – partindo sempre do desejo de comunicar, e estimular, a vontade de uma mais íntima relação com Deus – desejam mostrar que o «exame» não é algo centrado na moralização exógena do crente mediante o inculcar, e ulterior amestrar, de um complexo de culpa, mas um meio para a co(m)-construção da vida de cada sujeito a partir de uma genuína «oração da (sua) vida»; quer dizer:

um meio para se fazer convergir o conhecimento que uma pessoa possui acerca de si com o conhecimento que Deus terá dessa mesma sua pessoa. Neste justo sentido, é possível afirmar que o livro de Timothy M. Gallagher visa mostrar que a essência do «exame» passa por ser o contínuo discernimento da presença, actividade, auto-revelação e apelo de Deus a uma posterior vivência responsorial a tal apelo.

Sendo – inclusive nos textos presentes na contracapa e na aba da capa – uma fiel versão da edição original que, datando de 2006, foi publicada pela norte-americana *Crossroads*, este texto – que àquela edição agrega um simpático prefácio especialmente composto para a presente publicação – é um simpático contributo para todos aqueles que não estão bem familiarizados com a prática do «exame de consciência» tal como o mesmo surge nos *Exercícios Espirituais* de Inácio de Loyola. Baseado numa inegável experiência pessoal que – configurando a personalidade de alguém feito, certamente e igualmente desse modo, um competente acompanhante – transpira em todas as páginas que albergam as reflexões contidas nesta obra, é inegável que estamos ante uma interessante publicação que em muito pode contribuir para a formação espiritual de todos aqueles que possuem um coração disponível para estar atento à presença activa, na sua vida, de um Deus-Amor que, em Jesus e pelo Espírito Santo, é sempre o *Emmanuel*.

ALEXANDRE FREIRE DUARTE

TORRELL, O. P., Jean-Pierre, **La coix glorieuse. Libres méditations pour le temps de Pâques**, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2015, 280 p., 210 x135, ISBN 978-2-204-10387-9.

Jean-Pierre Torrell – conhecido dominicano, professor emérito da Faculdade de Teologia, em Fiburgo, na Suíça – apresenta neste livro uma série de meditações para cada dia da semana, desde a quinta-feira santa até ao Pentecostes. «A cruz gloriosa» é essa, que tendo sido instrumento da mais profunda humilhação de Jesus, se tornou fundamento da vida gloriosa do Cristo ressuscitado e de todos os que são chamados a ressuscitar com ele para a vida gloriosa em Deus. É sobre ela que ele medita e escreve, para que outros possam também meditar, pondo-se em atitude de um «coração que escuta».

Para cada dia, Torrell selecciona um versículo ou um pequeno passo de uma das duas leituras, mais frequentemente do evangelho, a partir dela, como é próprio da homilia, procurando ressonâncias para a vida cristã a viver no tempo presente. Procura, primeiro compreender e ajudar a compreender, para, em seguida, viver e ajudar o leitor a vivência semelhante. Nessa vivência entram muitas coisas da situação actual do mundo, sugerindo assim ao leitor a atenção a elas e à actualização da Palavra lida e meditada, nas suas incidências sobre o mundo que temos aí hoje diante de nós.

Este é um livro que muito pode ser útil, quer à meditação pessoal, com o inerente aprofundamento do mistério do Ressuscitado e da Igreja onde está presente, quer à pregação homilética de quem celebra a Eucaristia e carece de transmitir aos fiéis, em cada celebração, a mensagem essencial da Palavra nela lida.

RAUL AMADO

SILVA, M. Fernando, **José, o esposo de Maria**, Paulinas, Prior Velho, 2015, 253 p., 210 x 140, ISBN 978-989-673-443-5.